

Lição 5

O ESPÍRITO SANTO DÁ-LHE PODER

Nesta Lição Estudará:

Poder, com Muitas Finalidades
A Promessa de Poder
A Promessa Cumprida no Pentecostes
A Experiência Normal Após a Conversão
Os Sinais do Poder do Espírito

PODEMOS RECEBER ESTE BAPTISMO HOJE?

Não pergunte: “Podemos receber este baptismo hoje?” *Sem ele, não servimos para nada.* O cristianismo sem o Espírito Santo é como uma concha: um belo formato, porém, sem vida, morta. Somente Deus, o Espírito Santo, pode acender a fagulha que nos aviva e a chama que nos ilumina.

Se preciso tanto deste poder, *será que Deus mo negará*, se eu preencher as condições necessárias para recebê-lo? A Bíblia está cheia de promessas e exortações para nos aproximarmos de Deus com confiança e plena fé, para recebermos esta promessa. Não há nenhum parágrafo que sugira a ideia de que Deus vá privar-nos desta bênção.

O nosso Salvador, segundo a Sua própria declaração, comprou este presente para nós. *Tal é a importância do baptismo no Espírito Santo para o crente.* Este baptismo foi prometido a todos os crentes, até ao fim dos tempos.

Deixem-me dizer-lhes uma coisa! *Deus considera-nos responsáveis.* Deus considera cada crente responsável pelo que poderia fazer pelo reino d’Ele se tivesse obtido e usado este poder. O dom existe para ser usado por si, agora!

PODER, COM MUITAS FINALIDADES

Deve aprender a usar este poder

Pense na infinidade de maneiras que podemos usar a electricidade: com ela iluminamos as cidades, cozinhamos, aquecemos as casas, as fábricas funcionam e operamos todos os tipos de máquinas existentes. O homem aprendeu a aproveitar a energia eléctrica, e assim pode fazer agora tudo o que antes parecia impossível – até ir à lua.

O Espírito Santo quer encher a sua vida de um poder maior que o da electricidade – poder para fazer coisas que seriam impossíveis sem ele – mas deve aprender a utilizar este poder. Usado de maneira correcta, ele trará glória para Deus e bênção para a sua vida. Qualquer tipo de energia, usado de maneira errada, traz sempre problemas.

Três erros que devem ser evitados:

1. *Algumas pessoas usam o poder do Espírito Santo como um brinquedo.*

Este foi o problema da igreja de Corinto. Eles gostavam tanto de falar noutras línguas movidos pelo poder do Espírito, que estavam apenas a divertir-se durante as suas reuniões. Havia muita desordem. Quem passasse do lado de fora, acharia que eles estavam loucos. Paulo advertiu-os dizendo que todas as coisas deveriam ser feitas com decência e com ordem. Tinham que aprender a canalizar o poder do Espírito Santo de maneira que as almas pudessem ser salvas, e não afugentadas do caminho de Cristo.

2. *Algumas pessoas querem chamar a atenção para si próprios em vez de darem glória a Deus.*

Se o Espírito Santo dá fé a um homem para curar doentes, ele não deve gritar: “Olhem todos para mim! Milagres! Tenho muito poder!” Ou se Deus usa alguém em profecia, não é para que essa pessoa diga: “Seria melhor que todos me ouvissem! Sou profeta! Se vocês querem saber o que devem fazer, venham a mim!” Este orgulho traz muitos problemas.

3. *Algumas pessoas simplesmente não usam o poder que o Espírito Santo tem para elas.*

Este é o erro mais comum. Alguns já viram o uso inadequado ou imitações do poder do Espírito e sentem medo de qualquer coisa que seja sobrenatural. A igreja de Tessalónica tinha este problema. Paulo disse-lhes que deveriam julgar os espíritos para ver se eram de Deus, e não aceitarem nenhuma profecia falsa ou imitação da obra de Deus. Contudo, eles não deveriam deitar fora o que era real, juntamente com as imitações.

“Não extingais o Espírito. Não desprezeis as profecias; Examinai tudo. Retende o bem; Abstendo-vos de toda a aparência do mal” (1 Tessalonicenses 5:19-22).

Estar cheio do Espírito Santo é como ter uma casa com instalação eléctrica pronta. Se a instalação está pronta, não deve sentar-se às escuras e dizer: “Que bom! Finalmente temos electricidade!” Acenda a luz! Use a energia! No livro de Actos encontra a orientação de Deus quanto ao uso correcto do poder do Espírito Santo.

Aqui está o modelo a seguir:

O poder do Espírito Santo nos cristãos primitivos tornou as suas vidas puras e boas, no meio duma civilização conhecida pelos seus crimes e corrupção moral. Um grande gozo e paz interior faziam com que eles cantassem e louvassem a Deus quando eram açoitados e lançados na prisão por causa de Cristo. Cheios do amor de Deus, eles perdoavam e oravam por aqueles que os torturavam. Isto é poder, e poder usado de maneira correcta!

Eles tinham uma mensagem poderosa, e pregavam-na com convicção pessoal igualmente poderosa. Eles sabiam o que estavam a dizer. Qualquer pessoa sem Cristo estaria perdida, mas Jesus salvaria todos os que cressem n’Ele. Eles falavam com uma sabedoria, uma lógica e uma ousadia que estavam muito além da capacidade que tinham – um poder que convencia da verdade a todos os que ouviam, e dava-lhes convicção do pecado.

Eles tinham uma fé poderosa. Sabiam que Deus estava com eles e operava através deles, como havia prometido. Portanto, no nome de Jesus, eles ordenavam a paráliticos que andassem e eles realmente andavam. Eles oravam e milagres aconteciam. Pessoas doentes ficavam curadas. As portas das prisões eram abertas. Multidões de pecadores voltavam-se para Deus.

Este poder, nos cristãos primitivos, tornou-os testemunhas da maneira como Jesus tinha dito que seriam. Eles tinham ousadia e um enorme desejo de falar de Cristo a todos. Tinham uma missão a cumprir. Coragem, amor, uma grande visão e total dependência de Deus levava-os, de cidade em cidade, de país em país. Eles estavam decididos a levar as boas novas da salvação a todos os homens, mulheres e crianças do mundo.

Assim era a actuação do poder na igreja primitiva. Este era, portanto, o poder do Espírito Santo que os enchia e operava através deles. O que eles faziam era o resultado natural de vidas cheias do Espírito Santo. A Bíblia relata a experiência deles pormenorizadamente porque eles são o modelo para os cristãos de hoje.

Para Fazer

1 Indique cada resultado do poder do Espírito nos primeiros Cristãos.

medo	fé	mensagem	preocupação
coragem	popularidade	curas	visão
dinheiro	conversões	amor	

A PROMESSA DE PODER

João Baptista predisse que Jesus iria baptizar com o Espírito Santo e com fogo. Esta promessa foi feita a todos os que se converteram e foram por ele baptizados nas águas.

“E eu, em verdade, vos baptizo com água, para o arrependimento; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu... ele vos baptizará com o Espírito Santo e com fogo” (Mateus 3:11).

Jesus tinha um grande trabalho para os crentes realizarem através dos tempos. Ele sabia que estes crentes não poderiam nunca realizar este trabalho se fossem depender da sua própria força. Por isso, Ele disse aos Seus seguidores que esperassem, até que recebessem o poder do Espírito Santo, e então eles seriam Suas testemunhas. A ordem e a promessa de Jesus foram dirigidas a todos os Seus seguidores.

“E eis que sobre vós envio a promessa do meu Pai: Ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder” (Lucas 24:49).

“... Não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai... Porque, na verdade, João baptizou com água, mas vós sereis baptizados com o Espírito Santo... Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há-de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra” (Actos 1:4-5, 8).

Para Fazer

- 2 Leia Actos 1:1-14. Reflicta sobre os versos 4-5 e 8.
- 3 De acordo com Lucas 24:49, o Espírito Santo descreve-se como...
 - a) uma bênção pedida pelo discípulos.
 - b) um galardão pela vida santa.
 - c) um dom prometido pelo Pai.
 - d) um pecado reservado aos líderes especiais.
- 4 Qual pensa que é a razão porque a Bíblia chama ao Baptismo do Espírito Santo “um dom”?

A PROMESSA CUMPRIDA NO PENTECOSTES

O que é que os seguidores de Jesus fizeram para receber o Espírito Santo prometido? Durante dez dias, cento e vinte deles aguardaram – orando, crendo e esperando que alguma coisa acontecesse. E aconteceu! No dia de Pentecostes, eles receberam o que chamamos de experiência pentecostal ou baptismo no Espírito Santo.

“Todos estes perseveravam unanimemente em oração e súplicas...” (Actos 1:14).

“E, CUMPRINDO-SE o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos todos no mesmo lugar; E de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas, por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem. E em Jerusalém estavam habitando judeus, varões religiosos, de todas as nações que estão debaixo do céu... E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo uns aos outros: Pois quê! não são galileus, todos esses homens que estão falando? Como,

pois, os ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que somos nascidos?... Cretenses e árabes, todos os temos ouvido, nas nossas próprias línguas, falar das grandezas de Deus... E outros, zombando, diziam: Estão cheios de mosto” (Actos 2:1-5, 7-8, 11, 13).

Antes disso, Pedro tinha temido que fossem expostos ao ridículo. Que mudança se operou nele depois de ter recebido o poder do Espírito Santo! Ele levantou-se e pregou uma mensagem poderosa. Explicou que o que todos estavam a ver era o cumprimento da promessa de Deus: Ele tinha derramado o Seu Espírito!

“Pedro, porém, pondo-se em pé, com os onze, levantou a sua voz, e disse-lhes:... Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, sendo a terceira hora do dia. Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel: E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão... De sorte que foram batizados os que, de bom grado, receberam a sua palavra” (Actos 2:14-17, 41).

A partir de então, o livro de Actos passa a relatar como o Espírito Santo operou através dos cristãos. Ele ajudou-os a testemunhar, proclamar o evangelho e ganhar almas para Cristo.

Para Fazer

5 Qual livro na Bíblia mostra como o Espírito Santo operou através dos primeiros cristãos?

6 Leia o capítulo 2 de Actos.

A EXPERIÊNCIA NORMAL APÓS A CONVERSÃO

Os apóstolos esperavam que todos os crentes fossem cheios do Espírito, logo depois da sua conversão. Pedro tinha deixado isto bem claro.

“E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo; Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos e a todos os que estão longe” (Actos 2:38-39).

Se algum dos novos convertidos não recebesse o batismo no Espírito Santo logo após a sua conversão, alguém ia orar com ele, para que pudesse recebê-lo.

“Os apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, ouvindo que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João. Os quais, tendo descido, oraram por eles, para que recebessem o Espírito Santo. (Porque sobre nenhum deles tinha ainda descido...) Então lhes impuseram as mãos, e receberam o Espírito Santo” (Actos 8.14-17).

Depois de Saulo ter sido convertido, o Senhor enviou Ananias para orar por ele.

“O Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, me enviou, para que tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo” (Actos 9:17).

Cornélio e a sua família ouviram o evangelho, creram e foram salvos por terem aceitado a verdade. Antes de Pedro terminar de pregar, eles foram cheios do Espírito. A experiência dos crentes de Éfeso foi diferente: como muitos crentes de hoje, eles não tinham sequer ouvido falar que Deus queria enchê-los com o Espírito Santo. Paulo perguntou-lhes:

“Disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo, quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo... E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas, e profetizavam” (Actos 19:2, 6).

De acordo com o padrão da igreja primitiva, Deus quer encher todos os Seus filhos com o Espírito Santo e com poder. Quem recebia este poder, então? Ricos e pobres. Homens, mulheres e crianças. Analfabetos e pessoas bem instruídas. Líderes religiosos e homens que haviam sido recentemente libertados de pecados sérios. Pessoas de muitas nações. Pedro disse, na casa de um soldado romano chamado Cornélio:

“Reconheço, na verdade, que Deus não faz distinção de pessoas... Pode alguém, porventura, recusar a água, para que não sejam batizados estes, que também receberam, como nós, o Espírito Santo?” (Actos 10:34, 47).

Para Fazer

- 7 Baseado na descrição na Bíblia, o batismo no Espírito Santo é
- a) a experiência normal depois da conversão.
 - b) para aqueles que têm sido cristãos por muito tempo.
 - c) principalmente para pessoas educadas e líderes da igreja.
 - d) um dom de Deus para todos os Seus filhos.
 - e) necessário antes que a pessoa seja batizado com água.

SINAIS DO PODER DO ESPÍRITO

Falar em outras línguas

Quando o Espírito veio no Pentecostes, Ele mostrou vários sinais do Seu poder – o povo ouviu um som como de um vento impetuoso. Eles viram línguas de fogo e eles falaram em línguas que nunca tinham aprendido. Em Actos, verá que um destes sinais – falar em línguas – repetia-se sempre que alguém recebia o Espírito Santo. Foi desta maneira que Pedro ficou a saber que Cornélio e a sua família tinham recebido a promessa. Este mesmo sinal repetiu-se em Éfeso. Compare estas experiências:

“E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem” (Actos 2:4).

“E, dizendo Pedro ainda estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviram a palavra. E os fiéis que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilhavam-se de que o dom do Espírito Santo se derramasse também sobre os gentios. Porque os ouviam falar línguas e magnificar a Deus. Respondeu, então, Pedro: Pode alguém, porventura, recusar água, para que não sejam batizados estes, que também receberam, como nós, o Espírito Santo?” (Actos 10:44-47).

“E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam em línguas e profetizavam” (Actos 19:6).

Falar em outras línguas pelo poder do Espírito Santo é o sinal sobrenatural escolhido por Deus para mostrar que determinada pessoa foi cheia do Espírito Santo. Tanto Jesus como Paulo fizeram referência ao falar em línguas como um sinal ou prova.

“E estes sinais seguirão os que crerem: Em meu nome expulsarão os demónios; falarão novas línguas” (Marcos 16:17).

“... as línguas são um sinal, não para os crentes, mas para os descrentes” (1 Coríntios 14:22).

O Espírito Santo ainda usa este sinal do Seu poder quando enche o Seu povo hoje. Podemos ler inúmeros relatos bem documentados em *“With Signs Following”*, (“Com Sinais que se Seguem”), de Stanly H. Frodsham; *“Eles Falam em Outras Línguas”*, de John Sherrill; *“Católicos Pentecostais”*, de Kevin e Dorothy Ranaghan; e muitos outros livros. Em *“The Silent Speak”*, (Os Mudos Falam”), C.M. Ward conta como até surdos, que nunca tinham falado, falavam claramente quando eram batizados no Espírito Santo!

Geralmente, a língua falada por alguém que recebe o Espírito não é conhecida por nenhum dos presentes. Contudo, muitas vezes, o Espírito fala através de uma pessoa numa língua que esta não conhece, mas que pode ser entendida por algum dos ouvintes, exactamente como aconteceu no Pentecostes.

Outros sinais de poder

Já deve ter lido a respeito de muitos sinais de poder que aparecem, quando nos mantemos cheios do Espírito: vida pura, amor a Deus, ousadia e dedicação a Cristo. Sinais de poder também são: fé, oração, testemunho e pregação poderosos. Os resultados – conversões, curas, batismos no Espírito e crescimento da igreja – são também sinais de poder.

O Dr. Alexander MacLaren escreve:

“Não há nenhuma força para a divulgação do Reino de Deus e para o trabalho de testemunho da Sua Igreja que se compare à possessão deste Espírito Divino. Mergulhados neste baptismo ardente, o egoísmo e a indisposição que são obstáculos encontrados no caminho de muitos de nós, são destruídos e aniquilados, e somos então libertados para o serviço, pois aquilo que nos escravizava foi queimado pela providência e graça do Seu poder ardente.

“É preciso que sejamos ‘fortalecidos com poder, mediante o Seu Espírito no homem interior’ um poder que encherá e inundará toda a nossa natureza, se o permitirmos, e nos fará fortes para sofrer, para combater, para servir e para testemunhar a respeito do nosso Senhor.”

Para Fazer

- 8** Estudou vários sinais do poder do Espírito Santo. Tente enumerar todos.
